



PARANÁ BANCO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 14.388.334/0001-99

Rua Visconde de Nácar, 1441, CEP 80.410-201, Curitiba - PR

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aprovar as propostas apresentadas pelo Conselho de Administração, a saber:

(a) Apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018;

(b) Deliberação sobre a proposta de destinação dos resultados do exercício e a distribuição de dividendos e ratificar as distribuições antecipadas de juros sobre capital próprio efetuadas ao longo do exercício de 2018;

Destinação do lucro líquido do exercício da seguinte forma:

R\$ 10.781.286,59 (dez milhões, setecentos e oitenta e um mil, duzentos e oitenta e seis reais e cinquenta e nove centavos), destinados a constituição de Reserva Legal e

R\$ 119.516.900,16 (cento e dezenove milhões, quinhentos e dezesseis mil, novecentos reais e dezesseis centavos), destinados a constituição de Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido.

Ratificar os pagamentos de juros sobre o capital próprio no valor de:

R\$ 16.009.221,42 (dezesseis milhões, nove mil, duzentos e vinte e um reais e quarenta e dois centavos), pagos em 16 de abril de 2018;

R\$ 27.087.247,22 (vinte e sete milhões, oitenta e sete mil, duzentos e quarenta e sete reais e vinte e dois centavos), pagos em 11 de dezembro de 2018;

R\$ 20.499.999,95 (vinte milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e cinco centavos), pagos em 02 de outubro de 2018;

R\$ 21.728.437,53 (vinte e um milhões, setecentos e vinte e oito mil, quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta e três centavos), pagos em 02 de janeiro de 2019;

(c) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e

(d) Fixação da verba global anual para remuneração da administração da Companhia, para o exercício social corrente.

A Administração da Companhia apresenta a seguir, em observância à Instrução CVM 481/2009, mais informações sobre as matérias constantes da ordem do dia da AGO, bem como informa que as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, bem como a DFP, e o parecer do Comitê de Auditoria encontram-se à disposição dos acionistas no site de RI da Companhia (www.paranabanco.com.br/ri) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

Curitiba, 29 de março de 2019.

CRISTIANO MALUCELLI

Presidente do Conselho de Administração

Índice

Anexo I – Item 10 do Formulário de Referência.....	3
Anexo II – Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/2009.....	21
Anexo III – Inciso I do art. 12 da Instrução CVM 481/2009 – Proposta de Remuneração dos Administradores.....	26
Anexo IV – Item 13 do Formulário de Referência.....	27

Anexo I – Item 10 do Formulário de Referência – Comentários dos Administradores

10 Comentários dos diretores

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

a) condições financeiras e patrimoniais gerais:

Somos um dos primeiros bancos a atuar no segmento de crédito consignado no Brasil, modalidade de crédito ao consumidor com desconto em folha de pagamento ou benefício a aposentados e pensionistas, tendo iniciado nossas operações na década de 80. Desde 1995, com a promulgação do Decreto-Lei nº 1.488, o qual autorizou o empréstimo com desconto em folha de pagamento para os funcionários do Estado do Paraná, focamos nossas atividades no segmento de crédito consignado. Adicionalmente, a partir do 3º trimestre de 2007, passamos a atuar também no crédito ao segmento de crédito empresarial.

Em abril de 2012 iniciamos nossa operação como instituição repassadora do BNDES, tendo a carteira com repasses do BNDES encerrando dezembro de 2015 em R\$ 103,9 milhões.

Em 2013 lançamos o *home equity*, crédito com garantia de imóvel, operado através da marca ImovCredi.

Em 2015 iniciamos a área de *trade finance* que vem contribuir com agilidade e rapidez no financiamento das operações de comércio exterior destinado a exportadores e importadores.

Em 2015, o Paraná Banco concluiu a transferência da sua participação majoritária na operação de Seguros Patrimoniais e de Responsabilidades (P&C) para sua sócia norte-americana *Travelers*. A operação de P&C deixou de fazer parte da *holding* de Seguros J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. e operará sob o nome *Travelers Seguros Brasil*, na qual o Paraná Banco permanecerá como sócio com 5% de participação.

Nesse mesmo ano, o Paraná Banco adquiriu o controle acionário da Cardinal Companhia de Seguros através da associação entre Paraná Banco e *The Travelers Companies*, a J. Malucelli LATAM S.A. A Cardinal passa a operar sob o nome J. Malucelli Travelers Seguros com participação majoritária na J. Malucelli LATAM. A matriz será em Bogotá com filiais em Medellín e Cali. Essa aquisição marca o início da expansão do Grupo Segurador na América Latina.

Adicionalmente, atuamos no segmento de seguro garantia e resseguros por meio de nossas controladas em conjunto com a *Travelers Companies Inc*, J. Malucelli Seguradora (“Seguradora”) e a J. Malucelli Resseguradora (“Resseguradora”), sendo a J. Malucelli Seguradora uma das pioneiras em seguro garantia no Brasil e líder de mercado no seguro garantia com 26% da produção de prêmios diretos, segundo dados da Susep de dezembro de 2017.

Em março de 2016, o Paraná Banco iniciou o 14º Programa de Recompra. Foram adquiridas 1.701.100 ações preferenciais a um preço médio de R\$ 9,18. As ações foram mantidas em Tesouraria e canceladas em outubro de 2016.

Em março de 2015, foi iniciado o 13º Programa de Recompra com o Paraná Banco adquirindo 1.215.600 ações preferenciais a um preço médio de R\$ 9,54. Essas ações foram mantidas em tesouraria e canceladas em outubro de 2015.

Nos dias 24 e 25 de outubro de 2016, o Paraná Banco informou ao mercado e aos seus acionistas as deliberações de seu Conselho de Administração: distribuição de dividendos e distribuição de juros sobre capital próprio e informou sobre o compromisso de compra e venda celebrado entre os acionistas Controladores e a Cox Gestão de Recursos Ltda, denominada “transação”.

Conforme mencionado nas atas divulgadas, a distribuição de dividendos aos acionistas estava condicionada a conclusão da transação, que se deu no dia 28 de outubro de 2016, desta forma, foram distribuídos R\$ 215,9 milhões, correspondentes a R\$ 2,62 por ação. Os dividendos foram pagos na nossa sede no dia 3 de novembro de 2016 e para os acionistas que não se habilitaram nessa data, os dividendos foram disponibilizados no dia 7 de novembro de 2016.

A transação mencionada ocorreu no dia 28 de outubro 2016 através de leilão pela B3 com a venda da totalidade de ações pertencentes a Cox Gestão de Recursos Ltda correspondente a 8.824.511 (oito milhões, oitocentas e vinte e quatro mil e quinhentas e onze) ações preferenciais representando 34,35% do total de ações preferenciais e 10,71% do total do capital social do Paraná Banco. Nessa mesma data, o Paraná Banco adquiriu as ações preferenciais pertencentes a JNF Participações S.A. correspondente a 1.560.093 (um milhão, quinhentas e sessenta mil e noventa e três) ações.

No dia 8 de novembro de 2016, a JNF Participações S.A. alienou a totalidade das suas ações ordinárias, correspondente a 3.293.400 (três milhões, duzentas e noventa e três mil e quatrocentas) ações, as quais foram adquiridas pelo Grupo Controlador. Desta forma, a JNF e a Cox Gestão de Recursos deixaram de ser acionistas do Paraná Banco.

Em 28 de novembro de 2016, o Grupo Controlador do Paraná Banco protocolou na CVM o pedido de registro de Oferta Pública Unificada para aquisição de ações preferenciais em circulação de emissão do Paraná Banco por aumento de participação, para fins de cancelamento de registro ou para conversão de categoria e para saída do Nível 1 de Governança da B3.

Em 22 de dezembro de 2016, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas para deliberação dos seguintes itens:

i) escolha de instituição ou empresa especializada responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação da Companhia,

ii) saída do Nível 1 de Governança da B3 e

iii) cancelamento de registro de companhia aberta ou a conversão de registro de categoria A para categoria B, caso não haja anuência de 100% dos detentores das letras financeiras de distribuição pública pela Companhia.

Na ocasião o “item i” não pode ser votado tendo em vista não ter sido alcançado quórum mínimo. Os demais “itens ii e iii” foram aprovados.

Em 09 de janeiro de 2017, foi realizada a segunda convocação da Assembleia Geral Extraordinária para votação do “item i” não votado na AGE anterior, onde a empresa escolhida para elaboração do laudo de avaliação foi a PricewaterhouseCoopers.

Em 01 de fevereiro de 2017, foi realizada a Assembleia Geral de Credores para deliberar sobre a anuência para cancelamento de registro de companhia aberta por parte dos titulares de Letras Financeiras. Como na ocasião o cancelamento não foi aprovado por unanimidade dos Credores, a OPA será realizada para conversão de registro na CVM para categoria B permanecendo o Paraná Banco de capital aberto sem ações listadas em bolsa de valores.

Em 30 de agosto de 2017 foi divulgado o Edital da OPA com informações sobre o leilão que ocorreu em 05 de outubro de 2017.

Em 18 de outubro de 2017, houve o deferimento da OPA para conversão de registro da categoria de A para B pela CVM e as ações deixaram de ser negociadas na B3.

Em novembro de 2018, a JMalucelli Seguradora, como parte de seu processo de transformação digital, passou a se chamar Junto Seguros S.A, a primeira seguradora digital de seguro garantia no Brasil, bem como a JMalucelli Resseguradora que passou a se chamar Junto Resseguros S.A.

Ao final do exercício de 2018, do total da carteira consolidada do Paraná Banco, 98% era composta por crédito consignado, e o crédito empresarial e *home equity* representaram 1% cada.

Ao longo de 2017, o Paraná Banco passou a atuar com foco totalmente direcionado ao crédito consignado especialmente para a produção do INSS e redistribuição na concentração dos demais convênios e intensificou sua estratégia de concentrar a sua produção nos canais prioritários: lojas próprias e correspondentes exclusivos.

Em 2018, o Paraná Banco reforçou sua estratégia de focar esforços na busca de inovação e melhorias, desenvolvendo uma série de soluções que visam a constituição do canal de atendimento digital. No final de 2018, a carteira atingiu R\$ 3,3 bilhões e a produção via canais prioritários correspondeu a 93%.

A qualidade dos nossos ativos, calculadas pela razão entre os créditos vencidos há mais de 60 dias e a carteira total (“NPL – *non performing loans*”), atingiu 2,6% no final de 2018.

Abaixo demonstramos a forma de cálculo dos indicadores financeiros:

Indicadores (em R\$)	2018	2017	2016
Carteira de Crédito Ampliada	3.272.021.000	3.713.809.000	3.695.152.000
Ativos Totais	5.950.893.000	5.924.256.000	6.089.611.000
Captação Total	3.989.230.792	3.978.347.662	4.371.330.441
Patrimônio Líquido	1.751.763.000	1.758.931.000	1.574.429.000
NIM (%)	13,1	13,6	11,0
ROAE Recorrente (%)	12,3	13,7	8,3
ROAA Recorrente (%)	3,6	3,8	2,3

NIM (em R\$)	2018	2017	2016
Ativos rentáveis médios (final do período) (a)*	4.673.076.000	4.717.545.000	4.753.188.000
Ativos rentáveis médios (inicial do período) (b)	4.717.545.000	4.753.188.000	4.989.839.000
Ativos rentáveis médios (média) (a e b) (c)	4.695.310.500	4.735.366.500	4.871.513.500
Resultado da intermediação financeira antes da PDD (d)**	614.786.000	645.622.000	536.814.000
NIM (d/c) (%)	13,1	13,6	11,0

*Ativos médios: Aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e derivativos e operações de crédito.

**Resultado da Intermediação Financeira antes da PDD: receita de juros menos despesa de juros.

ROAE recorrente (em R\$)	2018	2017	2016
Patrimônio líquido (final do período) (a)	1.751.763.000	1.758.931.000	1.574.429.000
Patrimônio líquido (inicial do período) (b)	1.758.931.000	1.574.429.000	1.755.087.000
PL (média) (a e b) (c)	1.755.347.000	1.666.680.000	1.664.758.000
Lucro líquido recorrente (d)	215.930.000	227.662.623	138.371.000
ROAE recorrente (d/c) (%)	12,3	13,7	8,3

ROAA recorrente (em R\$)	2018	2017	2016
Ativos totais (final do período) (a)	5.950.893.000	5.924.256.000	6.089.611.000
Ativos totais (inicial do período) (b)	5.924.256.000	6.089.611.000	6.178.555.000
Ativos totais (média) (a e b) (c)	5.937.574.500	6.006.933.500	6.134.083.000
Lucro líquido recorrente (d)	215.930.000	227.662.623	138.371.000
ROAA recorrente (d/c) (%)	3,6	3,8	2,3

O lucro líquido recorrente do Paraná Banco encerrou o ano de 2018 em R\$ 215,9 milhões, uma redução de 5,2% em relação ao valor apresentado em 31 de dezembro de 2017, que foi de R\$ 227,7 milhões. Em 31 de dezembro de 2016, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 138,4 milhões.

Lucro Líquido Recorrente (R\$)	2018	2017	2016
Lucro Líquido Contábil	215.930.000	217.440.000	138.371.000
Eventos Extraordinários	-	10.222.623	-
(+) Baixa de Despesa de Comissão	-	10.222.623	-
Lucro Líquido Recorrente	215.930.000	227.662.623	138.371.000

Nesses períodos foram considerados os seguintes eventos não recorrentes ao resultado:

- **Baixa de despesa de comissão:** reconhecimento de despesas de comissão das operações de consignado, onde foi baixado do estoque de comissão, conforme Circular Bacen 3.693 o montante de R\$ 17,0 milhões (R\$ 10,2 milhões líquidos de impostos) em 31 de dezembro de 2017. Em 31 de dezembro de 2018 não tivemos saldo.

A carteira de crédito do Paraná Banco atingiu R\$ 3.272,0 milhões no final de 2018 (R\$ 3.713,8 milhões no final de 2017 e R\$ 3.695,2 milhões no final de 2016), enquanto que o patrimônio líquido encerrou 2018 em R\$ 1.751,8 milhões (R\$ 1.758,9 milhões ao final de 2017 e R\$ 1.574,4 milhões ao final de 2016).

O ROAE recorrente, retorno sobre patrimônio líquido, em 2018 foi de 12,3%, 13,7% em 2017 e 8,3% em 2016. Já o ROAA recorrente, retorno sobre os ativos médios atingiu os níveis de 3,6%, 3,8% e 2,3% nos anos de 2018, 2017 e 2016, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2018, 92,9% da carteira de crédito estava classificada entre os níveis de A a C, conforme Resolução Bacen 2.682. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esse percentual correspondia a 91,2% e 92,4%, respectivamente.

A provisão para devedores duvidosos, PDD, representou 5,8% do total da carteira ao final de 2018 (5,4% ao final de 2017 e 5,1% ao final de 2016).

Finalizamos 31 de dezembro de 2018 com um caixa de R\$ 1,5 bilhão. Em 31 de dezembro 2017 de R\$ 1,1 bilhão e em 31 de dezembro 2016, o caixa foi de R\$ 1,3 bilhão.

A captação total encerrou 31 de dezembro de 2018 em R\$ 4,0 bilhões e R\$ 4,0 bilhões no mesmo período de 2017. Em dezembro de 2016, a captação total foi de R\$ 4,4 bilhões.

A captação do Paraná Banco está estruturada em depósitos a prazo, depósitos a vista, depósitos interfinanceiros, DPGE II, letras financeiras, letras de crédito imobiliário e repasses do BNDES, sendo que os depósitos a prazo e letras financeiras são as principais fontes de captação do banco.

Em 31 de dezembro de 2018, o nosso índice de Basileia atingiu 24,4%. Em 31 de dezembro de 2017 foi de 20,9% e em 31 de dezembro de 2016 foi de 21,9%.

A tabela abaixo ilustra nossa liquidez nos últimos 3 anos, onde apresentamos a “Disponibilidade de Caixa” e a razão em relação ao “Captação Total”.

Liquidez (em R\$)	2018	2017	2016
Valor total da Captação (a)	3.989.230.792	3.978.347.662	4.371.330.441
Disponibilidade de Caixa (b)	1.497.010.000	1.109.927.000	1.254.117.000
Liquidez (b/a) (%)	37,5	27,9	28,7

A razão entre o caixa, que inclui a soma das disponibilidades e ativos financeiros disponíveis para a venda e o *funding* total ficou em 37,5% em 2018, 27,9% em 2017 e 28,7% em 2016.

O Grupo Segurador tem constantemente se dedicado a desenvolver soluções mais eficientes, com o intuito de estar cada vez mais próximos de seus clientes e corretores. Reflexo disso é o *market share* que a Junto Seguros possui na produção de prêmios diretos do mercado de seguro garantia brasileiro que foi de 17% em dezembro de 2018, segundo dados da SUSEP. Já a Junto Resseguros ocupou a primeira posição no ranking da SUSEP de prêmios de resseguros no mesmo período de comparação com *market share* de 24,4%.

Possuímos atualmente a cobertura de três agências de rating: Standard & Poor’s, Fitch e Riskbank.

A Standard and Poor’s atribuiu em julho de 2018 a nota: brAA+ na escala nacional e BB- na escala global e perspectiva negativa. Em março de 2019, a S&P alterou a perspectiva para estável.

A Fitch reafirmou a nota AA-(bra) em maio de 2018. Em janeiro de 2019, a RiskBank atribuiu o rating 10,79 (baixo risco para médio prazo) para o Paraná Banco.

Em relação ao Grupo Segurador, em março de 2018, a Standard & Poor’s elevou os ratings da Junto Seguros e Junto Resseguros para brAA-, com perspectiva estável. A AM Best reafirmou o rating A- em maio de 2018.

b) Estrutura de capital:

Segue abaixo a estrutura de capital do Paraná Banco:

(em R\$)	2018	2017	2016
Capital Próprio			
Capital	768.359.000	768.359.000	768.359.000
Reserva de ajuste ao valor justo	(30.941.000)	265.000	258.000
Outras reservas e resultados acumulados	1.014.345.000	990.307.000	805.812.000
Total do patrimônio líquido (a)	1.751.763.000	1.758.931.000	1.574.429.000
Capital de terceiros			
Depósitos totais	2.417.922.000	2.465.054.000	3.358.268.000
Operações Compromissadas	14.849.000	-	46.086.000
Recursos de emissão de títulos	1.931.629.000	1.493.918.000	960.035.000
Obrigações por empréstimos e repasses	6.579.000	19.374.000	61.287.000
Provisões	47.086.000	48.251.000	32.898.000
Passivos por impostos correntes	96.608.000	71.474.000	6.361.000
Instrumentos financeiros derivativos	577.000	-	3.000
Outros passivos	51.264.000	67.254.000	50.244.000
Total de capital de terceiros (b)	4.566.514.000	4.165.325.000	4.515.182.000
Total da estrutura de capital (próprio + terceiros)	6.318.277.000	5.924.256.000	6.089.611.000
Capital Próprio/Capital de Terceiros (a/b)	38%	42%	35%

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

O Paraná Banco possui liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, obrigações e outros valores a serem pagos nos próximos exercícios sociais. Entendemos que a capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos pela Companhia está diretamente relacionada às condições de risco e liquidez em que a Companhia está inserida, as quais também influem nas operações e atividades por ela desenvolvidas.

O quadro abaixo demonstra os montantes disponíveis em 31 de dezembro de 2018, quando nossa liquidez imediata era de R\$ 1,5 bilhão, o que representava 37,5% da soma dos depósitos no mesmo período. Apresentamos ainda os valores em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Saldo de abertura de disponibilidade (em R\$)	2018	2017	2016
Caixa saldo de abertura de reserva	1.103.602	658.000	590.000
Carteira Títulos Públicos Federais	139.739.040	182.600.000	316.351.000
Selic (Over) Aplicação Interfinanceira de liquidez	1.356.167.358	926.669.000	937.176.000
Saldo atual reserva disponibilidade imediata de caixa	1.497.010.000	1.109.927.000	1.254.117.000

O casamento de ativos e passivos é imprescindível para o gerenciamento de liquidez da Companhia. Nas tabelas abaixo, podemos ver que 49% dos ativos totais serão recebidos em até 12 meses, enquanto que 41% dos passivos vencem no mesmo período.

Ativo	4T18	% sobre Ativo Total	Passivo	4T18	% sobre Passivo Total
até 12 meses	2.723.908	49%	até 12 meses	2.270.045	41%
acima 12 meses	2.226.752	40%	acima 12 meses	1.929.085	35%
Subtotal ^(a)	4.950.660	89%	Subtotal ^(a)	4.199.130	75%
Ativo Permanente ^(b)	633.058	11%	Patrimônio Líquido ^(b)	1.384.588	25%
Total Ativo ^(a+b)	5.583.718	100%	Total Passivo ^(a+b)	5.583.718	100%

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Em 31 de dezembro de 2018, as nossas fontes de captação de recursos eram: depósitos a prazo, depósitos a vista, depósitos interfinanceiros, DPGE, letras financeiras, letras de crédito imobiliário e repasse de recursos do BNDES.

A tabela abaixo fornece um detalhamento dos saldos de captação de recursos nos períodos indicados:

	Composição da captação (em R\$)		
	2018	2017	2016
Depósitos	1.945.117.710	2.218.186.650	3.002.161.211
À prazo	1.869.575.335	2.091.775.305	2.706.746.710
À vista	3.901.387	7.638.889	19.672.926
Interfinanceiros	71.640.988	118.772.456	275.741.576
DPGE II	105.905.478	246.868.703	356.107.547
Letras Financeiras	1.905.817.227	1.466.094.914	916.813.848
Letras de Crédito Imobiliário	25.811.667	27.823.123	43.221.395
Repasses do BNDES	6.578.710	19.374.272	53.026.440
Total da Captação	3.989.230.792	3.978.347.662	4.371.330.441

• **Depósitos:** Os depósitos totais do Paraná Banco são emitidos a investidores institucionais, instituições financeiras, pessoas físicas e jurídicas e partes relacionadas.

Abaixo segue perfil dos depósitos totais do Paraná Banco em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016.

Depósitos Totais (CDB) (%)	2018	2017	2016
Pessoas físicas	35	35	24
Investidores institucionais	24	28	46
Pessoas jurídicas	26	23	13
Partes relacionadas	9	9	9
Instituições financeiras	6	5	8
Total	100	100	100

• **Repasses do BNDES:** O Paraná Banco tornou-se instituição repassadora do BNDES em 2012. Encerramos o ano em 31 de dezembro de 2018 com saldo da carteira do BNDES no montante de R\$ 6,6 milhões. Em 31 de dezembro de 2017 totalizou R\$ 19,4 milhões e em 31 de dezembro de 2016 com R\$ 53 milhões.

• **Letras Financeiras:** Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de letras financeiras foi de R\$ 1,9 bilhão. Em maio de 2018, o Paraná Banco efetuou a 4ª Emissão Pública de Letras Financeiras totalizando R\$ 300 milhões com prazo de 2 e 3 anos. Importante ressaltar que as letras financeiras são instrumentos fundamentais para gestão entre ativos e passivos, pelo fato de serem operações de mais longo prazo sem possibilidade de resgate antecipado.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

O Paraná Banco utiliza um Plano de Contingência contendo estratégias de administração de situações de crise de liquidez. Este plano identifica os fatores de risco de liquidez inerentes ao Banco e os fatores mitigadores destes riscos, bem como os instrumentos e procedimentos a serem executados em situações de crise.

A metodologia utilizada pelo Paraná Banco para a gestão de liquidez é o ALM (Asset Liability Management), que demonstra a relação entre Ativos e Passivos em diferentes horizontes de tempo.

Entretanto caso sejam verificadas deficiências de liquidez poderá ser acionado o Plano de Contingência de Liquidez. As fontes de financiamento para cobertura de deficiências de liquidez são:

- (i) Aumento das taxas de juros dos produtos de captação;
- (ii) Utilização de Captação via DPGE II - Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC; e
- (iii) Cessão de Crédito;
- (iv) Distribuição mínima de dividendos, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social da Companhia;
- (v) Distribuição intermediária de Dividendos do Grupo Segurador;
- (vi) Redução na produção de novas operações de crédito.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Na tabela abaixo, podemos ver as captações de depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) proporcionada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) que possuíamos, segundo Resolução Bacen 4.222 de 23 de maio de 2013 em dezembro de 2018, 2017 e 2016:

DPGE (em R\$)	2018	2017	2016
DPGE II	105.356.000	246.869.000	356.107.000
Total	105.356.000	246.869.000	356.107.000

• **Letras Financeiras:** Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de letras financeiras foi de R\$ 1,9 bilhão. Em maio de 2018, o Paraná Banco efetuou a 4ª Emissão Pública de Letras Financeiras totalizando R\$ 300 milhões com prazo de 2 e 3 anos.

ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Todas as relações financeiras estão descritas no item “i” acima.

iii) grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação contratual entre dívidas do Paraná Banco.

Na hipótese de concurso universal de credores, a ordem de precedência será estabelecida nos termos da Lei nº 6.024 de 13 de março de 1974, com aplicação subsidiária da Lei nº 11.101 de 09 de fevereiro de 2005. Por força do disposto no artigo 34 da Lei nº 6.024/75, é possível aplicar a legislação falimentar subsidiariamente ao procedimento de liquidação extrajudicial de instituições financeiras, com a ressalva de que a Lei 11.101/2005 somente será aplicável no que couber e não colidir com os preceitos da Lei 6.024/74. Diante do exposto, o pagamento aos credores segue a seguinte ordem: créditos derivados da legislação do trabalho, créditos tributários – excetuadas as multas tributárias, créditos quirografários,

multas contratuais e as penas pecuniárias por infração das leis penais ou administrativas – inclusive as multas tributárias e créditos subordinados.

iv) eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições:

De acordo com o instrumento de Letras Financeiras da 4ª Emissão, a Companhia (i) não pode distribuir dividendos, juros sobre o capital próprio, resgate, amortização ou qualquer participação nos resultados, caso a Companhia não esteja em cumprimento das obrigações pecuniárias previstas no instrumento de emissão das Letras Financeiras, ressalvado o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, e (ii) transferir o controle direto ou indireto do emissor sem anuência de credores que representem, no mínimo, 75% das Letras Financeiras em circulação.

A Companhia declara que, na data deste Formulário de Referência, estava cumprindo com tais restrições.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados:

Após efetuar emissão do instrumento DPGE II, o Paraná Banco passou a desconsiderar o limite para emissão de DPGE I, conforme Resolução Bacen 4.222 de 23 de maio de 2013.

Seguem abaixo os limites disponíveis em 31 dezembro de 2018, 2017 e 2016:

Limite disponível (em R\$)	2018	2017	2016
DPGE II	1.633.671.888	1.650.493.303	2.358.453.921
Total	1.633.671.888	1.650.493.303	2.358.453.921

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Balanco Patrimonial referente aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Segue balanço patrimonial consolidado de 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Consolidado - IFRS	Em 31 de dezembro de (em R\$, exceto percentuais)				
	2018	2017	2016	Varição 2018 x 2017	Varição 2017 x 2016
Ativo					
Disponibilidade	559.000	347.000	941.000	61,1%	(63,1%)
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.561.021.000	1.112.038.000	1.301.628.000	40,4%	(14,6%)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3.272.021.000	3.713.809.000	3.695.152.000	(11,9%)	0,5%
Títulos de investimento	63.000	73.000	175.000	(13,7%)	(58,3%)
Outros ativos	78.298.000	80.703.000	34.047.000	(3,0%)	137,0%
Investimentos	948.901.000	995.880.000	969.294.000	(4,7%)	2,7%
Ativos imobilizados	9.953.000	8.628.000	5.862.000	15,4%	47,2%
Ativos por impostos diferidos	68.355.000	1.056.000	70.797.000	6373,0%	(98,5%)
Ágio	11.712.000	11.712.000	11.712.000	nd	nd
Ativos intangíveis	-	-	3.000	nd	nd
Total	5.950.893.000	5.924.256.000	6.089.611.000	0,4%	(2,7%)
Passivo					
Obrigações por operações compromissadas	14.849.000	-	46.086.000	nd	nd
Depósitos de instituições financeiras	71.641.000	118.773.000	275.742.000	(39,7%)	(56,9%)
Depósitos de clientes	1.978.897.000	2.346.281.000	3.082.526.000	(15,7%)	(23,9%)
Emissão de títulos	1.931.629.000	1.493.918.000	960.035.000	29,3%	55,6%
Obrigações por empréstimos	-	-	8.261.000	nd	nd
Obrigações por repasses no país	6.579.000	19.374.000	53.026.000	(66,0%)	(63,5%)
Provisões	47.086.000	48.251.000	32.898.000	(2,4%)	46,7%
Passivos por impostos correntes	96.608.000	71.474.000	6.361.000	35,2%	1023,6%
Instrumentos financeiros derivativos	577.000	-	3.000	nd	nd
Outros passivos	51.264.000	67.254.000	50.244.000	(23,8%)	33,9%
Total	4.199.130.000	4.165.325.000	4.515.182.000	0,8%	(7,7%)
Patrimônio líquido	1.751.763.000	1.758.931.000	1.574.429.000	(0,4%)	11,7%
Capital	768.359.000	768.359.000	768.359.000	nd	nd
Reserva de ajuste ao valor justo	(30.941.000)	265.000	258.000	(11775,8%)	2,7%
Outras reservas e resultados acumulados	1.014.345.000	990.307.000	805.812.000	2,4%	22,9%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	5.950.893.000	5.924.256.000	6.089.611.000	0,4%	(2,7%)

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 comparado ao de 31 de dezembro de 2017**Ativo**

- **Disponibilidade:** O saldo da conta de disponibilidades aumentou R\$ 0,2 milhão em 31 de dezembro de 2018 em comparação a 31 de dezembro de 2017. Passando de R\$ 0,3 milhão para R\$ 0,6 milhão em 31 de dezembro de 2017. Esta variação é natural do fluxo de caixa e representa menos de 0,01% do ativo total.
- **Ativos financeiros disponíveis para venda:** O saldo dessa conta aumentou 40,4% passando para R\$ 1,6 bilhão em 31 de dezembro de 2018, comparado a R\$ 1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2017. Esta carteira é composta basicamente por títulos públicos federais e aplicações em depósitos interfinanceiros.
- **Outros ativos:** O saldo desta conta totalizou R\$ 78,3 milhões em 31 de dezembro de 2018, uma retração equivalente a R\$ 2,4 milhões em comparação ao apresentado em 31 de dezembro de 2017 que foi R\$ 80,7 milhões.
- **Ativos imobilizados:** A conta de imobilizado de uso apresentou um aumento de 15,4% em 31 de dezembro de 2018 em relação a 31 de dezembro de 2017, equivalente a R\$ 1,3 milhão totalizando R\$ 10,0 milhões.
- **Ativos por impostos diferidos:** O saldo da conta ativos por impostos diferidos aumentou R\$ 67,3 milhões, totalizando R\$ 68,4 milhões em 31 de dezembro de 2018 comparado a R\$ 1,1 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Passivo

- **Depósitos de instituições financeiras:** O saldo da conta de depósitos interfinanceiros diminuiu 39,7%, equivalente a R\$ 47,1 milhões, totalizando R\$ 71,6 milhões em 31 de dezembro de 2018 comparando a R\$ 118,8 milhões apresentado em 31 de dezembro de 2017.
- **Depósitos de clientes:** O saldo da conta depósitos diminuiu 15,7%, equivalente a R\$ 367,4 milhões, totalizando R\$ 2,0 bilhões em 31 de dezembro de 2018, comparado com R\$ 2,3 bilhões em 31 de dezembro de 2017.
- **Emissão de títulos:** A conta recursos de emissão de títulos registrou saldo de R\$ 1,9 bilhão em 31 de dezembro de 2018. Em 31 de dezembro de 2017 esse saldo era de R\$ 1,5 bilhão.
- **Provisões:** O saldo da conta de provisões diminuiu 2,4%, equivalente a R\$ 1,2 milhão, totalizando R\$ 47,0 milhões em 31 de dezembro de 2018, comparado com R\$ 48,3 milhões em 31 de dezembro de 2017.
- **Passivos por impostos correntes:** O saldo da conta passivos por impostos correntes finalizou 31 de dezembro de 2018 em R\$ 96,6 milhões. Em 31 de dezembro de 2017 totalizou R\$ 71,5 milhões, representando aumento de 35,2%.
- **Outros passivos:** O saldo da conta de outros passivos apresentou retração de R\$ 16,0 milhões, entre 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 totalizando R\$ 51,3 milhões.
- **Patrimônio Líquido:** O patrimônio líquido aumentou 0,4%, totalizando R\$ 1,8 bilhão em 31 de dezembro de 2018.

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 comparado ao de 31 de dezembro de 2016**Ativo**

- **Empréstimos e adiantamentos a clientes:** O saldo dessa conta aumentou 0,5% em 31 de dezembro de 2017 com R\$ 3,7 bilhões comparado aos R\$ 3,7 bilhões apresentados em 31 de dezembro de 2016.
- **Outros ativos:** O saldo desta conta totalizou R\$ 80,7 milhões em 31 de dezembro de 2017, um aumento equivalente a R\$ 46,7 milhões em comparação ao apresentado em 31 de dezembro de 2016 que foi R\$ 34 milhões.
- **Investimentos:** O saldo da conta investimentos aumentou 2,7% em 31 de dezembro de 2017 em comparação a 31 de dezembro de 2016, passando de R\$ 969,3 milhões para R\$ 995,9 milhões.
- **Ativos imobilizados:** A conta de imobilizado de uso apresentou um aumento de 47,2% em 31 de dezembro de 2017 em relação a 31 de dezembro de 2016, equivalente a R\$ 2,8 milhões.
- **Ativos por impostos diferidos:** O saldo da conta ativos por impostos diferidos diminuiu R\$ 69,7 milhões, totalizando R\$ 1,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado a R\$ 70,8 milhões em 31 de dezembro de 2016.

Passivo

- **Depósitos de clientes:** O saldo da conta depósitos diminuiu 23,9%, equivalente a R\$ 736,2 milhões, totalizando R\$ 2,3 bilhões em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 3,1 bilhões em 31 de dezembro de 2016.
- **Emissão de títulos:** A conta recursos de emissão de títulos registrou saldo de R\$ 1,5 bilhão em 31 de dezembro de 2017. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo foi de R\$ 1,0 bilhão.
- **Obrigações por repasses no país:** A conta obrigações por repasses no país apresentou saldo de R\$ 19,4 milhões em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 essa conta possuía saldo de R\$ 53,0 milhões.
- **Provisões:** O saldo da conta de provisões aumentou 46,7%, equivalente a R\$ 15,4 milhões, totalizando R\$ 48,3 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado a R\$ 32,9 milhões em 31 de dezembro de 2016.
- **Passivos por impostos correntes:** O saldo da conta passivos por impostos correntes finalizou R\$ 71,5 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado a R\$ 6,4 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esta conta é composta pelo saldo de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e ISS.
- **Outros passivos:** O saldo da conta de outros passivos finalizou em R\$ 67,3 milhões em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 50,2 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa conta engloba valores pagos de empréstimos de clientes, cuja operação a ser baixada ainda não foi efetuada.
- **Patrimônio Líquido:** O patrimônio líquido aumentou 11,7%, equivalente a R\$ 184,5 milhões totalizando R\$ 1,8 bilhão em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 1,6 bilhão em 31 de dezembro de 2016.

Demonstrações de Resultados em 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 31 dezembro de 2016.

DRE	Em 31 de dezembro de (em R\$, exceto percentuais)				
	2018	2017	2016	Varição 2018 x 2017	Varição 2017 x 2016
Receitas financeiras	910.362.000	1.080.943.000	1.182.886.000	(15,8%)	(8,6%)
Despesas financeiras	(295.576.000)	(435.321.000)	(646.072.000)	(32,1%)	(32,6%)
Margem financeira	614.786.000	645.622.000	536.814.000	(4,78%)	20,3%
Receitas de serviços e comissões	9.949.000	11.007.000	12.471.000	(9,6%)	(11,7%)
Despesas de serviços e comissões	(73.677.000)	(103.740.000)	(106.651.000)	(29,0%)	(2,7%)
Resultado líquido de serviços e comissões	(63.728.000)	(92.733.000)	(94.180.000)	(31,3%)	(1,5%)
Outras receitas	14.793.000	4.628.000	6.780.000	219,6%	(31,7%)
Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos	365.000	1.226.000	(780.000)	(70,2%)	(257,2%)
Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros	(67.051.000)	(94.157.000)	(178.866.000)	(28,8%)	(47,4%)
Resultado de participação em controladas em conjunto	42.779.000	51.760.000	52.661.000	(17,4%)	(1,7%)
Despesas de pessoal	(57.957.000)	(58.198.000)	(60.290.000)	(0,4%)	(3,5%)
Depreciação e amortizações	(2.232.000)	(2.038.000)	(1.691.000)	9,5%	20,5%
Outras despesas	(149.953.000)	(147.248.000)	(137.829.000)	1,8%	6,8%
Receitas e despesas operacionais	(219.256.000)	(244.027.000)	(320.015.000)	(10,2%)	(23,7%)
Lucro antes dos impostos	331.802.000	308.862.000	122.619.000	7,4%	151,9%
Impostos sobre o lucro	(115.872.000)	(91.422.000)	15.752.000	26,7%	(680,4%)
Lucro líquido do exercício	215.930.000	217.440.000	138.371.000	(0,7%)	57,1%

31 de dezembro de 2018 comparado ao de 31 de dezembro de 2017

- **Receitas financeiras:** As receitas de juros da intermediação financeira diminuíram 15,8%, equivalente a R\$ 170,6 milhões, totalizando R\$ 910,4 milhões em 31 de dezembro de 2018 comparado com R\$ 1,1 bilhão em 2017.
- **Despesas financeiras:** As despesas de juros da intermediação financeira diminuíram 32,1%, equivalente a R\$ 139,7 milhões, totalizando R\$ 295,6 milhões em 31 de dezembro de 2018 comparado com R\$ 435,3 milhões em 31 de dezembro de 2017.
- **Margem financeira:** A margem financeira totalizou R\$ 614,8 milhões, em 31 de dezembro de 2018 comparado com R\$ 645,6 milhões em 31 de dezembro de 2017.
- **Receitas de serviços e comissões:** As receitas de serviços e comissões diminuíram 9,6%, equivalente a R\$ 1,1 milhão, totalizando R\$ 9,9 milhões em 31 de dezembro de 2018 comparado com R\$ 11,0 milhões em 31 de dezembro 2017.
- **Despesas de serviços e comissões:** As despesas de serviços e comissões diminuíram 29,0%, equivalente a R\$ 30,1 milhões, totalizando R\$ 73,7 milhões em 31 de dezembro de 2018 comparado com R\$ 103,7 milhões em 31 de dezembro de 2017.
- **Resultado líquido de serviços e comissões:** o resultado líquido de serviços e comissões diminuiu 31,3% equivalente a R\$ 29,0 milhões, totalizando R\$ 63,7 milhões em 31 de dezembro de 2018 comparado com R\$ 92,7 milhões em 31 de dezembro 2017.

- **Perdas (líquidas de recuperação) no valor recuperável de ativos financeiros:** O saldo das perdas no valor recuperável de ativos financeiros diminuiu 28,8%, ou R\$ 27,1 milhões em 31 de dezembro de 2018 quando comparado a 31 de dezembro de 2017.
- **Resultado de participação em controladas em conjunto:** o resultado da participação em controladas diminuiu 17,4%, equivalente a R\$ 9,0 milhões, totalizando R\$ 42,8 milhões em 31 de dezembro de 2018 comparando com 31 de dezembro de 2017.
- **Receitas e despesas operacionais:** Em 31 de dezembro 2018, o total de receitas e despesas operacionais foi de R\$ 219,3 milhões, contra R\$ 244,0 milhões em 31 de dezembro de 2017.
- **Lucro antes dos impostos:** O lucro antes dos impostos aumentou 7,4%, equivalente a R\$ 22,9 milhões, para R\$ 331,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, comparado com R\$ 308,9 milhões em 31 de dezembro de 2017.
- **Impostos sobre o lucro:** A provisão para imposto de renda e contribuição social finalizou 31 de dezembro de 2018 com uma despesa de R\$ 115,9 milhões comparado a R\$ 91,4 milhões apresentada em 31 de dezembro de 2017.
- **Lucro líquido do exercício:** O lucro líquido do exercício diminuiu 0,7%, equivalente a R\$ 1,5 milhões e totalizou R\$ 215,9 milhões em 2018 comparado com R\$ 217,4 milhões em 2017.

31 de dezembro de 2017 comparado ao de 31 de dezembro de 2016

- **Receitas financeiras:** As receitas de juros da intermediação financeira diminuiriam 8,6%, equivalente a R\$ 101,9 milhões, totalizando R\$ 1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 1,2 bilhão em 2016.
- **Despesas financeiras:** As despesas de juros da intermediação financeira diminuiriam 32,6%, equivalente a R\$ 210,8 milhões, totalizando R\$ 435,3 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 646,1 milhões em 31 de dezembro de 2016. Essa diminuição foi resultado da queda acentuada da taxa Selic ao longo do ano.
- **Margem financeira:** A margem financeira aumentou 20,3%, equivalente a R\$ 108,8 milhões, totalizando R\$ 645,6 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 536,8 milhões em 31 de dezembro de 2016.
- **Receitas de serviços e comissões:** As receitas de serviços e comissões diminuiriam 11,7%, equivalente a R\$ 1,5 milhão, totalizando R\$ 11,0 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 12,5 milhões em 31 de dezembro 2016.
- **Despesas de serviços e comissões:** As despesas de serviços e comissões diminuiriam 2,7%, equivalente a R\$ 2,9 milhões, totalizando R\$ 103,7 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 106,7 milhões em 31 de dezembro de 2016.
- **Resultado líquido de serviços e comissões:** o resultado líquido de serviços e comissões diminuiu 1,5% equivalente a R\$ 1,4 milhões, totalizando R\$ 92,7 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparado com R\$ 94,2 milhões em 31 de dezembro 2016.
- **Perdas (líquidas de recuperação) no valor recuperável de ativos financeiros:** O saldo das perdas no valor recuperável de ativos financeiros diminuiu 47,4%, ou R\$ 84,7 milhões em 31 de dezembro de 2017 quando comparado a 31 de dezembro de 2016.

- **Resultado de participação em controladas em conjunto:** o resultado da participação em controladas diminuiu 1,7%, equivalente a R\$ 0,9 milhão, totalizando R\$ 51,8 milhões em 31 de dezembro de 2017 comparando com 31 de dezembro de 2016.
- **Receitas e despesas operacionais:** Em 31 de dezembro 2017, o total de receitas e despesas operacionais foi de R\$ 244,0 milhões, contra R\$ 320,0 milhões em 31 de dezembro de 2016, apresentando uma diminuição de 23,7%.
- **Lucro antes dos impostos:** O lucro antes dos impostos aumentou 151,9%, equivalente a R\$ 186,2 milhões, para R\$ 308,9 milhões em 31 de dezembro de 2017, comparado com R\$ 122,6 milhões em 31 de dezembro de 2016.
- **Impostos sobre o lucro:** A provisão para imposto de renda e contribuição social finalizou 31 de dezembro de 2017 com uma despesa de R\$ 91,4 milhões comparado a R\$ 15,8 milhões apresentada em 31 de dezembro de 2016.
- **Lucro líquido do exercício:** O lucro líquido do exercício apresentou aumento de 57,1%, equivalente a R\$ 79,1 milhões e totalizou R\$ 217,4 milhões em 2017 comparado com R\$ 138,4 milhões em 2016. O aumento do lucro no período pode ser explicado pela melhora no resultado da intermediação financeira em função da queda acentuada na taxa Selic ao longo de 2017 que diminuíram os custos de captação do Paraná Banco.

10.2 Os diretores devem comentar:

a) resultados das operações da Companhia, em especial:

i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Os resultados operacionais da Companhia são oriundos basicamente dos produtos crédito consignado, tesouraria, parceria de financiamento ao consumo, crédito empresarial e *home equity*.

Durante o exercício de 2018 a receita de juros originada pelos ativos de crédito consignado representou 84% da receita total. Nos anos de 2017 e 2016, esse valor correspondeu a 73% e 63% respectivamente.

Em 2018, as receitas com os demais produtos representaram 16% da receita com operações de crédito. Em 2017 esse valor correspondeu a 27% e em 2016 a 37%.

Receita por Produto (em R\$)	2018		2017		2016	
	Receita	%	Receita	%	Receita	%
Crédito Consignado	787.369.141	84%	788.905.780	73%	752.688.376	63%
Parceria de financiamento ao consumo	46.595.594	5%	152.475.105	14%	131.614.217	11%
Tesouraria	87.634.828	9%	111.422.488	10%	199.613.069	17%
Crédito Empresarial	9.577.877	1%	28.785.947	3%	85.665.260	7%
Home Equity	9.477.360	1%	6.435.114	1%	16.876.151	1%
Total	940.654.802	100%	1.088.024.433	100%	1.186.457.073	100%

ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Em outubro de 2015, o Paraná Banco concluiu a transferência da sua participação majoritária na operação de Seguros Patrimoniais e de Responsabilidades (P&C) para sua sócia norte-americana *Travelers*. A operação de P&C deixou de fazer parte da *holding* de Seguros J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. e operará sob o nome *Travelers Seguros Brasil*, na qual o Paraná Banco permanecerá como sócio com 5% de participação.

A *holding* J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A., proprietária das operações de Seguro Garantia e Resseguros continua com a mesma estrutura, com participação majoritária do Paraná Banco de 50,5%.

Dessa reestruturação societária, o Paraná Banco reconheceu no seu resultado no mês de julho de 2015 o montante de R\$ 7,4 milhões referente ao ganho de capital proveniente da redução de capital mencionada anteriormente.

Em 2015, o Paraná Banco adquiriu o controle acionário da Cardinal Compañia de Seguros através da associação entre Paraná Banco e *The Travelers Companies*, a J. Malucelli LATAM S.A. A Cardinal passa a operar sob o nome J. Malucelli Travelers Seguros com participação majoritária na J. Malucelli LATAM. A matriz será em Bogotá com filiais em Medellín e Cali. Essa aquisição marca o início da expansão do Grupo Segurador na América Latina.

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) introdução ou alienação de segmento operacional:

O Paraná Banco revisou sua estratégia conservadora de negócios, e decidiu pela descontinuidade as carteiras de crédito empresarial e *home equity*, direcionando seu foco no crédito consignado para o setor público, aposentados e pensionistas.

A carteira de parceria de financiamento ao consumo foi liquidada ao longo de 2018.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Em 2015, o Paraná Banco adquiriu o controle acionário da Cardinal Compañia de Seguros através da associação entre Paraná Banco e *The Travelers Companies*, a J. Malucelli LATAM S.A. A Cardinal passa a operar sob o nome J. Malucelli Travelers Seguros com participação majoritária na J. Malucelli LATAM. A matriz será em Bogotá com filiais em Medellín e Cali.

A Cardinal possui filosofia e valores muito parecidos com os do Paraná Banco e tem amplo conhecimento do mercado de seguro garantia daquele país. O mercado colombiano vem apresentando rápido crescimento entre os países da América Latina fruto de investimentos significativos em infraestrutura pelo governo. Essa aquisição marca o início da expansão do Grupo Segurador na América Latina.

Em outubro de 2015, o Paraná Banco concluiu a transferência da sua participação majoritária na operação de Seguros Patrimoniais e de Responsabilidades (P&C) para sua sócia norte-americana *Travelers*. A operação de P&C deixou de fazer parte da *holding* de Seguros J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. e operará sob o nome Travelers Seguros Brasil, na qual o Paraná Banco permanecerá como sócio com 5% de participação. A *holding* J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A., proprietária das operações de Seguro Garantia e Resseguros continua com a mesma estrutura, com participação majoritária do Paraná Banco de 50,5%.

c) eventos ou operações não usuais:

Não há.

10.4 Os diretores devem comentar:

a) mudanças significativas nas práticas contábeis:

Não houve mudanças.

b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Não aplicável.

c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

Não houve ressalvas no parecer do auditor.

10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
 - ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
 - iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
 - iv) contratos de construção não terminada
 - v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos
- Não aplicável.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não aplicável.

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b) natureza e o propósito da operação
- c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável.

10.8 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

O Paraná Banco investe constantemente no aprimoramento de sistemas, equipamentos de processamento de dados e novas tecnologias voltadas à melhoria de nossos controles e processos internos. Para o ano de 2019, estão orçados R\$ 8 milhões em investimentos.

ii) fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia conta com recursos captados através de depósitos a prazo, letras financeiras, letras do crédito imobiliário e DPGEs (Depósito a prazo com garantia especial).

iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não aplicável.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não aplicável.

c) novos produtos e serviços, indicando:

- i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas
 - ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços
 - iii) projetos em desenvolvimento já divulgados
 - iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços
- Não aplicável.

10.9 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não aplicável.

1 Informar o lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício de 2018 foi de R\$ 215.625.731,74.

2 Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

Data de aprovação	Valor (R\$ milhares)	Valor/Ação (R\$)	Tipo de provento
29/mar/18	16.009	0,20	
25/jun/18	27.087	0,33	JCP
24/set/18	20.500	0,25	
20/dez/18	21.728	0,27	
Total	85.325	1,05	

3 Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

A administração propõe a distribuição de 35,4% do lucro líquido do exercício, conforme tabela abaixo:

Lucro líquido do exercício	
Lucro líquido do exercício	215.626
(-) Reserva legal	(10.781)
Base de cálculo	204.844
Dividendos de exercícios anteriores	-
Juros Sobre Capital Próprio (Exercício 2016)	85.325
(-) IRRF relativo aos juros sobre capital próprio	(12.799)
Total líquido de juros e dividendos pagos	72.526
% sobre a base de cálculo	35,4%

4 Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Ver item 2.

5 Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

Os juros sobre capital próprio e dividendos serão ratificados na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 de abril de 2019 e não haverá pagamento complementar.

JCP e Dividendos	
Valor Total Bruto (R\$ milhares)	85.325
Valor por ação ordinária (R\$)	1,05
Valor por ação preferencial (R\$)	1,05

b) a forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme item 6(a) abaixo, os proventos já foram pagos aos acionistas.

c) eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não aplicável.

d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

Não aplicável.

6 Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

a) informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

Data de aprovação	Tipo de provento	Valor (R\$ milhares)	Valor por ação (R\$)		Data do pagamento
			Ordinária	Preferencial	
29/mar/18		16.009	0,20	0,20	16/abr/18
25/jun/18	JCP	27.087	0,33	0,33	11/dez/18
24/set/18		20.500	0,25	0,25	02/out/18
20/dez/18		21.728	0,27	0,27	02/jan/19
Total		85.325	1,05	1,05	

b) informar a data dos respectivos pagamentos

Ver item acima.

7 Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Ver tabela do item abaixo.

b) dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Período	Lucro líquido do exercício (R\$ milhões)	Valor (R\$ milhares)	Tipo de provento	Valor por ação
2018	215.626	85.325	JCP	1,05
2017	189.813	85.142	JCP	1,04
2016	132.272	103.634	JCP	1,26
		215.919	Dividendos	2,62

8 Havendo destinação de lucros à reserva legal

a) identificar o montante destinado à reserva legal

Nos termos da Lei nº 6.404/76, a administração propõe a destinação de R\$ 10.781.286,59 à Reserva Legal.

b) detalhar a forma de cálculo da reserva legal

O montante destinado à reserva legal corresponde a 5% do lucro líquido do exercício social de 2018, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Cálculo da reserva legal (R\$ milhares)	2018
Resultado do exercício antes da tributação sobre o lucro	315.158
Imposto de Renda e Contribuição Social	(90.220)
Participação dos empregados e administradores nos lucros	(9.312)
Lucro Líquido	215.626
Reserva Legal (5% do Lucro Líquido)	(10.781)

9 Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a) descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável.

b) informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável.

c) identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não aplicável.

d) identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

O valor bruto a ser pago a ações preferenciais no exercício corresponde ao valor de R\$ 42.165.831,87.

e) identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não aplicável.

10 Em relação ao dividendo obrigatório

a) descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

O artigo 35º do Estatuto Social da Companhia prevê que: “25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme o Artigo 202 da Lei 6.404/76, inclusive pela diminuição ou acréscimo, conforme o caso, das importâncias destinadas para a reserva legal ou para a formação ou reversão de reserva para contingências, será pago aos acionistas, na proporção de seu número de ações, como dividendo obrigatório”.

b) informar se ele está sendo pago integralmente

O dividendo obrigatório está sendo pago integralmente.

c) informar o montante eventualmente retido

Não aplicável.

11 Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a) informar o montante da retenção

Não aplicável.

b) descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

Não aplicável.

c) justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável.

12 Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a) identificar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b) identificar a perda considerada provável e sua causa

Não aplicável.

c) explicar porque a perda foi considerada provável

Não aplicável.

d) justificar a constituição da reserva

Não aplicável.

13 Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a) informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

Não aplicável.

b) informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Não aplicável.

14 Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a) descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

O artigo 35º do Estatuto Social da Companhia criou a Reserva para a Integridade do Patrimônio que tem como fim: “assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da companhia e suas controladas, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração observado o limite do capital autorizado, e será formada, observada proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações de que tratam as alíneas (a) e (b) deste artigo 35, não podendo ultrapassar o valor do capital social da companhia”.

b) identificar o montante destinado à reserva

A administração propõe que o montante de R\$ 119.516.900,16 do lucro líquido seja destinado à constituição da Reserva para a Integridade do Patrimônio Líquido.

c) descrever como o montante foi calculado

Calculado conforme estabelecido no estatuto social da Companhia e descrito no item “a”.

15 Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a) identificar o montante da retenção

Não aplicável.

b) fornecer cópia do orçamento de capital

Não aplicável.

16 Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a) informar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b) explicar a natureza da destinação

Não aplicável.

Anexo III – Inciso I do art. 12 da Instrução CVM nº 481/2009**Proposta de Remuneração dos Administradores**

A Proposta da Administração, que é válida para o exercício de 2019, é aprovar o limite da remuneração global anual da administração da Companhia em até R\$ 11.031.213,72 (onze milhões trinta e um mil, duzentos e treze reais e setenta e dois centavos), para os Membros da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal (se instalado), cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a divisão da remuneração entre os administradores.

No exercício de 2018, foi aprovado o limite da remuneração global da administração no montante de R\$ 11.750.373,13 (onze milhões, setecentos e cinquenta mil, trezentos e setenta e três reais e treze centavos) e foi realizado no exercício o montante R\$ 7.052.384,91 (sete milhões, cinquenta e dois mil, trezentos e oitenta e quatro reais e noventa e um centavos), a diferença deve-se substancialmente ao valor pago referente à participação nos resultados realizado conforme o previsto na política de Remuneração Variável dos Administradores.

13.2 Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2019 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3	5	0	8
Nº de membros remunerados	2	5	0	7
Remuneração fixa anual	329.807,51	5.595.105,22	0,00	5.924.912,73
Salário ou pró-labore	296.529,88	4.232.599,30		4.529.129,18
Benefícios diretos e indireto	33.277,63	1.362.505,92		1.395.783,55
Participações em comitês				0,00
Outros				0,00
Descrição de outras remunerações fixas				0,00
Remuneração variável	0,00	5.106.300,99	0,00	5.106.300,99
Bônus				0,00
Participação de resultados				0,00
Participação em reuniões		5.106.300,99		5.106.300,99
Comissões				0,00
Outros				0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				0,00
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações (incluindo opções)	-	-	-	-
Observação	(b)	(c)	-	-
Total da remuneração	329.807,51	10.701.406,21	0,00	11.031.213,72

(a) Outros: refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018.

(b) Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros do Conselho de Administração apurado mensalmente, com duas casas decimais.

(c) Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros da Diretoria Estatutária apurado mensalmente, com duas casas decimais.

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2018 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3	6	0	9
Nº de membros remunerados	1	6	0	7
Remuneração fixa anual	175.304,66	6.224.308,23	0,00	6.399.612,89
Salário ou pró-labore	157.487,58	4.669.684,90	-	4.827.172,48
Benefícios diretos e indireto	17.817,08	1.554.623,33	-	1.572.440,41
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	(a)	(a)		
Remuneração variável	0,00	5.350.760,24	0,00	5.350.760,24
Bônus	-	-	-	-
Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	5.350.760,24	-	5.350.760,2
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	(a)	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações (incluindo opções)	-	-	-	-
Observação	(b)	(c)	-	-
Total da remuneração	175.304,66	11.575.068,47	0,00	11.750.373,13

(a) Outros: refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018.

(b) Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros do Conselho de Administração apurado mensalmente, com duas casas decimais.

(c) Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros da Diretoria Estatutária apurado mensalmente, com duas casas decimais.

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2017 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3	5	0	8
Nº de membros remunerados	1	5	0	6
Remuneração fixa anual	166.235,44	4.463.955,35	0,00	4.630.190,79
Salário ou pró-labore	154.677,60	4.037.641,12	-	4.192.318,72
Benefícios diretos e indireto	11.557,84	426.314,23	-	437.872,07
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	(a)	(a)	-	-
Remuneração variável	0,00	4.499.036,64	0,00	4.499.036,64
Bônus	-	-	-	-
Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	4.499.036,64	-	4.499.036,6
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	(a)	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações (incluindo opções)	-	-	-	-
Observação	(b)	(c)	-	-
Total da remuneração	166.235,44	8.962.991,99	0,00	9.129.227,43

(a) Outros: refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018.

(b) Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018, o número de membros do Conselho de Administração foi apurado de acordo com a média anual do número de membros do Conselho de Administração apurado mensalmente, com duas casas decimais.

(c) Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2018, o número de membros da Diretoria Estatutária foi apurado de acordo com a média anual do número de membros da Diretoria Estatutária apurado mensalmente, com duas casas decimais.

13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

Segue percentual:

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
	2018	2017	2016
Exercício encerrado em 31/12/2018	33%	40%	0%
Exercício encerrado em 31/12/2017	67%	40%	0%
Exercício encerrado em 31/12/2016	40%	33%	0%

13.16 Outras informações que o emissor julga relevantes.

Não aplicável.